

PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS NO FORMATO DE NUVEM DE PALAVRAS SOBRE O PROJETO “MEXA-SE PELA VIDA” EM UMA UNIDADE DE BAIXA COMPLEXIDADE**User perception in word cloud format about the “moving for life” project in a low complexity unit**

Lucas Alexandre de Freitas¹; Anna Clara da Silva Feitosa¹; Ana Clara Ferreira da Silva¹;
Aline Vitória Sá de Souza¹; Gabriela da Silva Pessoa¹; Lorena Santos do Nascimento¹;
Jorgeane Pedrosa Pantoja²; Maria Elenilda do Milagre Alves dos Santos³;
George Alberto da Silva Dias⁴; Biatriz Araújo Cardoso Dias⁴

ISSN: 2178-7514

Vol. 16 | Nº. 3 | Ano 2024

RESUMO

A trajetória da implementação do Sistema Único de Saúde no Brasil teve implicações significativas nos serviços disponibilizados às comunidades. O presente estudo tem como objetivo identificar e relatar a percepção dos usuários de um grupo de práticas corporais oferecido à comunidade e executado por Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais. Trata-se um estudo na qual foi utilizado questionário eletrônico elaborado pelos pesquisadores, além da técnica Nuvem de Palavra como ferramenta de análise. A pesquisa foi conduzida em maio de 2023 em um grupo de práticas corporais denominado “Mexa-se pela vida”. Os resultados mostram seis categorias de palavras que caracterizam o projeto “Mexa-se pela Vida”. As categorias identificadas, juntamente com suas respectivas frequências absolutas e percentuais, foram: Saúde; Tudo; Terapia; Vida; Sensacional e Sociabilidade. Constatou-se revelar indubitavelmente como uma atividade significativa em múltiplas dimensões da realidade vivenciada por cada participante da pesquisa.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Avaliação de serviço de saúde, Saúde pública; Percepção; Serviços de Saúde para Idosos.

ABSTRACT

The trajectory of the implementation of the Unified Health System in Brazil had significant implications for the services available to communities. The present study aims to identify and report the perception of users of a group of body practices offered to the community and carried out by Physiotherapists and Occupational Therapists. This is a study in which an electronic questionnaire prepared by the researchers was used, in addition to the Word Cloud technique as an analysis tool. The research was conducted in May 2023 in a body practice group called “Move for life”. The results show six categories of words that characterize the “Mexa-se pela Vida” project. The categories identified, together with their respective absolute frequencies and percentages, were: Health; All; Therapy; Life; Sensational and Sociability. It was found to undoubtedly be a significant activity in multiple dimensions of the reality experienced by each research participant.

Keywords: Primary Health Care; Health service evaluation, Public health; Perception; Health Services for the Elderly.

¹ Discentes do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará

² Terapeuta Ocupacional da Secretaria de Saúde de Belém

³ Fisioterapeuta da Secretaria de Saúde de Belém

⁴ Docente do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará

Autor de correspondência

Biatriz Araújo Cardoso Dias. E-mail: biatrizac@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Antes da criação do Sistema Único de Saúde (SUS), a organização dos serviços de saúde no Brasil era curativa. Visando alterar o cenário de saúde no Brasil, em 1990 foi regulamentado o SUS e com ele a delimitação dos princípios e diretrizes que regem todo o sistema de saúde brasileiro vigente¹.

O SUS é estruturado em três níveis de atenção - Atenção Primária que está relacionado às assistências de baixa complexidade; a Atenção Secundária encarregada das necessidades de média complexidade e, por fim, a Atenção Terciária que está relacionada às situações mais complexas em saúde - destes, destaca-se a Atenção Primária à Saúde (APS), por ser a porta de entrada para os demais serviços². Além disso, o SUS se alicerça em princípios de universalidade dos serviços de saúde, integralidade e continuidade e equidade nos cuidados de saúde³. É de competência da APS promover a resolução de 80% de todos os procedimentos em saúde para a população⁴. Ademais, a fim de que o desempenho da APS seja estruturado e seus objetivos alcançados, suas condutas buscam contemplar aos usuários: acesso de primeiro contato, integralidade, longitudinalidade, coordenação da atenção, orientação para família e comunidade e a competência cultural⁵.

A fim de promover de maneira mais eficiente ações em saúde, foi desenvolvido no ano de 1994 a Estratégia Saúde da Família (ESF)

que teve como objetivo inicialmente a alteração dos elevados níveis de mortalidade materna e infantil mais acentuado no Nordeste brasileiro, visto que o modelo assistencialista vigente na época não foi capaz de resolver os impasses na saúde da população brasileira. Dessa forma, o olhar se expandiu, com ações voltadas não apenas para o indivíduo, mas também para a família, proporcionando ações de promoção, proteção e recuperação da saúde^{6,7}.

Com o objetivo de reforçar as condutas já oferecidas pela ESF, em 2008 foi criado o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Esse programa é composto por uma equipe multiprofissional: Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Terapeutas Ocupacionais, Nutricionistas, Psicólogos, Assistentes Sociais, Educadores Físicos, Farmacêuticos, Médicos Acupunturistas e Homeopatas, dentre outros - assim ofertando ações em saúde de forma mais integral aos usuários do SUS^{7,8}. Em 2017, houve a publicação de uma nova Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), no qual outras formas de AB foram identificadas, dessa forma houve uma mudança de nomenclatura do NASF para Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). Além disso, em 2019, novas modificações foram feitas em relação ao financiamento da AB, implementando-se o Programa Previne Brasil, devido a argumentos de má administração dos gastos da AB, prevendo o fim do Piso da Atenção Básica fixa e variável - PAB fixo e PAB variável. Nesse novo formato, o

repassa de verbas se dá por meio do cadastramento de famílias além de ser levado em consideração determinados indicadores para o pagamento por desempenho tais como: disponibilidade, simplicidade, granularidade, periodicidade, baixo custo de obtenção, adaptabilidade, estabilidade, rastreabilidade e representatividade dos dados utilizados no cálculo⁷.

Com toda trajetória ocorrida no financiamento e na assistência da atenção primária à saúde, em 2023 foi instituída implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (E-MULTI)⁸.

Porém, apesar de todas as estratégias e programas desenvolvidos pelo Ministério da Saúde (MS) para os usuários do SUS, é necessário perguntar-se como está a percepção dos usuários sobre a qualidade dos serviços prestados à população. A fim de avaliar e reavaliar a qualidade dos serviços.

O nível de satisfação que os usuários dos serviços públicos de saúde possuem deve ser considerado por ser o fator primordial para a qualificação, desde fatores técnicos a fatores estruturais, dos serviços prestados, assim informando a capacidade desses atendimentos em assistir às necessidades e expectativas da população. Analisar o ponto de vista dos utilizadores das APS contribui para o surgimento de mudanças institucionais, repensando práticas profissionais e a forma de organização dos serviços que terão significado tanto para os

usuários como para os próprios profissionais de saúde^{9,10}.

O objetivo deste estudo é identificar e relatar a percepção dos usuários de um grupo de práticas corporais oferecido à comunidade, que são conduzidas por Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais integrantes de uma equipe multiprofissional (E-MULTI) na região metropolitana de Belém, no estado do Pará.

MÉTODO

Este estudo teve como objetivo identificar a percepção dos usuários que participam de um grupo de práticas corporais vinculados a Unidade Municipal de Saúde “Paraíso do Pássaros” que está integrado a Estratégia de Saúde da Família ESF/CDP e ao Barreiro II, localizada na região metropolitana de Belém, no estado do Pará.

O grupo de práticas corporais denominado “Projeto Mexa-se pela vida” é realizado em equipamento do território, a quadra de esporte de uma instituição de ensino. As atividades ocorrem duas dias na semana, as terças e quintas feiras, durante o período da manhã, com duração em média de uma hora. Este grupo é constituído por adultos e idosos, e, além de promover a prevenção e promoção à saúde- princípios norteadores da atenção primária à saúde- favorece a interação social entre os participantes, bem como o fortalecimento de vínculo com os serviços de saúde.

A pesquisa foi conduzida por três estagiários do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA), no período de 2 a 4 de maio de 2023. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário eletrônico previamente elaborado pelos pesquisadores por meio da plataforma Google Forms. O questionário incluía questões voltadas à identificação dos participantes, contemplando aspectos como nome e idade. Subsequentemente, os participantes foram solicitados a indicar uma palavra que pudesse refletir o significado subjetivo do Projeto em questão.

A análise dos dados foi realizada com o auxílio do software “Mentimeter”, o qual gerou uma nuvem de palavras. Esta nuvem representa a frequência de menções das palavras pelos participantes do estudo, em que a extensão das palavras correlaciona-se com a quantidade de citações recebidas.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O total de respondentes do questionário referente ao projeto “Mexa-se pela Vida” foi de 52 participantes. Deste total, 88,5% eram do sexo feminino ($n = 46$) e 11,5% do sexo masculino ($n = 6$). Adicionalmente, aproximadamente 75% dos participantes eram classificados como idosos ($n = 39$), enquanto 25% eram adultos ($n = 13$). A idade média e o desvio padrão, respectivamente, dos idosos foram $66,87 \pm 5,36$ enquanto dos adultos correspondeu a $51,84 \pm 5,28$.

A análise dos dados coletados por meio do questionário revelou seis categorias de palavras que caracterizam o projeto “Mexa-se pela Vida”. As categorias identificadas, juntamente com suas respectivas frequências absolutas e percentuais, foram: Saúde (51,9%, 27/52), Tudo (26%, 14/52), Terapia (7,6%, 4/52), Vida (7,6%, 4/52), Sensacional (3,8%, 2/52) e Sociabilidade (1,9%, 1/52). Esta distribuição está representada na Ilustração 1.

Ilustração 1. Nuvem de palavras geradas pelo programa Mentimeter



A terminologia mais frequentemente citada pelos usuários foi “Saúde” (representada em azul na Ilustração 1). Nesse contexto, conforme definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde é entendida como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não meramente a ausência de doenças ou enfermidades¹¹. Essa definição está alinhada aos objetivos do programa Mexa-se pela Vida, uma vez que os idosos participantes desse programa se envolvem em atividades que promovem tanto a prática de exercícios físicos quanto a interação social. Portanto, esses dois elementos contribuem significativamente para o bem-estar mental dos indivíduos. A autopercepção positiva da saúde está ligada a características individuais de cada paciente, incluindo sua condição clínica, a presença de polipatologias, a capacidade de manter a independência nas atividades alimentares e a prática de exercícios físicos¹².

O termo “Terapia” (indicado em vermelho na ilustração 1) refere-se a um conceito que descreve um método desenvolvido para o tratamento de patologias¹³. No entanto, é importante destacar que, na linguagem cotidiana, o termo também pode aludir a sensações de bem-estar mental e físico. O bem-estar mental é influenciado por fatores cognitivos e afetivos. A prática de atividade física desempenha um papel significativo no bem-estar geral do indivíduo; o exercício não apenas proporciona benefícios cardiovasculares e melhoria da capacidade funcional, mas também pode auxiliar no controle da ansiedade e da depressão¹⁴.

No presente estudo, indivíduos adultos jovens, de meia-idade e idosos demonstraram uma associação positiva entre satisfação com a vida e a realização de atividades físicas, reforçando a ideia de que essa prática gera benefícios psicológicos. Os fatores que promovem um envelhecimento saudável devem servir de orientação para o desenvolvimento de programas direcionados a diferentes faixas etárias, de modo a mitigar as dificuldades associadas à senescência. Em um programa educacional focado na população idosa, os autores observaram correlações significativas entre o bem-estar e a prática de atividades voltadas para o fortalecimento da saúde mental e física¹⁵.

A expressão “Tudo” (destacada em rosa na Ilustração 1) emergiu como a segunda mais frequente entre os entrevistados, constituindo um pronome indefinido que sugere a inexistência de uma terminologia adequada para descrever o significado que o programa possui para eles. Essa observação implica que o “Mexa-se Pela Vida” é considerado um dos aspectos mais valiosos e significativos de seu cotidiano. Apesar de ocorrer apenas duas vezes por semana, esses momentos são considerados suficientes para simbolizar a totalidade de suas vivências. o termo “tudo” refere-se à totalidade das experiências que possuem relevância na vida do indivíduo, englobando a paz de espírito, o amor, o desejo, o terapêutico, o alimento, a água, elementos que configuram o que há de mais extraordinário em sua existência¹⁶.

Além disso, um termo frequentemente destacado foi “Vida” (representado pela cor amarela, conforme ilustrado na Ilustração 1). A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a qualidade de vida (QV) como “as percepções dos indivíduos sobre sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores em que estão inseridos, e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”¹⁷. Nesse contexto, a qualidade de vida e sua percepção estão intrinsecamente ligadas aos aspectos físicos dos pacientes, que incluem a presença de doenças crônicas, comorbidades, hábitos de vida saudáveis, a prática de exercícios físicos e o acesso a serviços odontológicos. Estudos indicam que a atividade física desempenha um papel crucial na prevenção e no manejo de diversas comorbidades, contribuindo positivamente para a melhoria da qualidade de vida. Adicionalmente, a qualidade de vida abrange também os aspectos mentais, que se mostraram fundamentais para uma avaliação abrangente da QV. Nesse sentido, o uso de medicamentos e o consumo de tabaco foram identificados como fatores preditores de ansiedade e depressão, impactando negativamente as pontuações nesse domínio¹⁸.

A expressão “Sensacional” (cor verde, ilustração 1) emergiu nas respostas dos entrevistados, indicando uma carga emocional que, presumivelmente, é comum à maioria dos participantes que não utilizaram essa mesma terminologia. No contexto do Programa, é evidente que o sentimento de surpreendente

admiração se renova diariamente, resultante da introdução contínua de novas atividades, grupos, estagiários à frente das práticas de exercício, bem como da geração de novas ideias e interações. Neste aspecto, a palavra “sensacional” carrega um significado robusto no âmbito da subjetividade, denotando o extraordinário, o inesperado e o espetacular, os quais refletem a intensidade afetiva que o Programa provoca em seus usuários¹⁶.

A “Sociabilidade” (representada pela cor lilás na Ilustração 1) foi mencionada por apenas um participante do Programa. Esse conceito é um dos pilares fundamentais para a promoção de uma boa qualidade de vida, pois a saúde deve ser compreendida de forma holística, abrangendo não apenas o aspecto físico. A socialização, que envolve reunir-se com um grupo social, relacionar-se por meio de tópicos do cotidiano e compartilhar vivências e experiências, é crucial para a interação interpessoal^{17,18}. Às terças e quintas-feiras, os usuários da Estratégia de Saúde da Família/Centro de Desenvolvimento Pessoal (ESF/CDP) se encontram na Escola Estadual Ruy Paranatinga Barata para a prática de exercícios físicos, conversas e momentos de relaxamento em um ambiente claramente sociável. Ademais, uma vez por mês, é selecionado um local distinto para a realização de atividades físicas ao ar livre e promoção da socialização.

Ilustração 2 - Atividade inclusiva de dança na quadra da Escola



Fonte: Dos autores (2023)

Ilustrações 3 e 4. Práticas corporais do Projeto “Mexa-se Pela vida” na praça Porto Futuro.



Fonte: Dos autores (2023)

CONCLUSÃO

Conclui-se que a nuvem de palavras desempenhou um papel crucial na identificação e na interpretação do significado subjetivo do Projeto “Mexa-se Pela Vida”, conforme relatado pelos usuários da Unidade Básica de Saúde “Paraíso dos Pássaros”, das Estratégia de Saúde da Família “CDP” e Barreiro II. As palavras destacadas foram: Saúde; Tudo; Vida; Terapia; Sensacional e Sociabilidade.

É pertinente ressaltar que a palavra “Saúde”, sendo a mais mencionada, sublinha a importância atribuída pela comunidade à prática de exercícios em grupo. Este conceito, enquanto unidade de significado, vai além de sua definição literal, pois ser saudável abarca não apenas a condição física, mas também o bem-estar mental, psicológico, afetivo e social.

Adicionalmente, as palavras menos frequentes, como “Tudo”, “Vida” e “Terapia”, também refletem a relevância desse Projeto na rotina de alguns entrevistados. Essas expressões contêm uma ampla gama de significados, ressaltando que cada resposta foi moldada de forma individual e personalizada por aqueles que optara, por tais termos.

Por fim, as palavras “Sensacional”, que evoca um caráter extraordinário, e “Sociabilidade”, que destaca a significância do Projeto na vida social dos usuários, têm um valor inestimável na percepção que estes possuem. Dessa forma, o Projeto “Mexa-se Pela Vida” se revela indubitavelmente como uma atividade significativa em múltiplas dimensões da realidade vivenciada por cada participante da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- Morais ICO, et al. “A percepção do usuário em relação à qualidade do atendimento na atenção primária à saúde.” Revista Eletrônica Acervo Saúde n. 50, p. e3465, 2020.
- Silva ACF, et al. Atuação da Fisioterapia na Atenção de Baixa Complexidade: relato de experiência. Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, 2023, V. 15, n. 2, p. 7.
- Ferreira GA, Ferreira CA. O Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro: trajetória e perspectivas. Revista Direito em Debate, v. 32, n. 59, p. e11861-e11861, 2023.
- Bauer M, et al. Percepção dos usuários sobre a Atenção Primária à Saúde: estudo transversal em um município de grande porte. Revista de APS, v. 24, n. 4, 2021.
- Batista CLF, et al. Atributos da atenção primária à saúde: a teoria e a prática em uma unidade de saúde da família na perspectiva de acadêmicos de medicina. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 27, n. 2, p. 829-842, 2023.
- Pereira FR, et al. Atuação do fisioterapeuta na atenção básica–ESF e NASF: Uma revisão de literatura. Revista Perspectiva: Ciência e Saúde, v. 5, n. 2, 2020.
- Casotti ND. Os Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) e os impactos das mudanças na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB): um estudo em uma região do interior do estado de São Paulo. 2023.
- Brasil. Portaria N° 635, de 22 de Maio de 2023. Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde.
- Fernandes ETP, Souza, MNL, RODRIGUES, SM. Práticas de grupo do Núcleo de Apoio à Saúde da Família: perspectiva do usuário. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 29, p. e290115, 2019.
- Brasil. O que significa ter saúde?. Portal Gov.br. 07/08/2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-queiro-me-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude>. Acesso em: 01/10/2023.
- Brasil CHG, et al. Autopercepção positiva de saúde entre idosos não longevos e longevos e fatores associados. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, p. 5157-5170, 2021.
- Alves, PC. Itinerário terapêutico e os nexos de significados da doença. Política & Trabalho, v. 42, n. 20, p. 29-43, 2015.
- AN Hsin-Yu et al. The relationships between physical activity and life satisfaction and happiness among young, middle-aged, and older adults. International journal of environmental research and public health, v. 17, n. 13, p. 4817, 2020.
- Reis MGM, et al. Importância de um programa formativo sobre envelhecimento ativo na perspectiva das pessoas idosas. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, 2021.
- Ferreira ABDH. Novo Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa. 3 Curitiba: Editora Positivo, 2004, p. 2120
- World Health Organization, et al. Programme on mental health: WHOQOL user manual. World Health Organization, 1998.
- Noronha DD, et al. Qualidade de vida relacionada à saúde entre adultos e fatores associados: um estudo de base populacional. Ciência & Saúde Coletiva, v. 21, p. 463-474, 2016.
- Maia RCM. Sociabilidade: apenas um conceito. GERAES–Revista de Comunicação Social, n. 53, p. 4-15, 2001.
- Chaves BS, Neves CM. A percepção quanto a autoestima e a sociabilidade de idosos praticantes de dança de salão: um estudo de caso. Arquivos em Movimento, v. 19, n. 1, p. 205-221, 2022.

Observação: os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.